

ASSOCIAÇÃO CULTURAL TEIA DE TEXTOS¹

CURSOS LIVRES DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

1º. semestre/2010

Com larga experiência na formação de leitores e na capacitação de educadores, a **Associação Cultural Teia de Textos** foi fundada por Maria Antonieta Pereira, na Faculdade de Letras/UFMG, como um projeto de pesquisa intitulado *A tela e o texto*, no ano de 1998. Seu principal objetivo tem sido a elevação dos níveis de leitura, cultura e produção de textos da população brasileira.

Atualmente, a Associação conta com vários profissionais experientes que oferecem formação de qualidade aos educadores.

Os cursos oferecidos são adaptados ao perfil e às expectativas dos inscritos, constando de aulas teóricas, experiências práticas e bibliografia atualizada, numa perspectiva de rede que busca integrar educadores e educandos.

EQUIPE DE CAPACITADORES

Maria Antonieta Pereira: Pós-doutora em Literatura Comparada (Universidade de Buenos Aires, 2003) e pesquisadora convidada (Universidade de Ottawa, Canadá, 2008), com enfoque em formação de leitores e capacitação de educadores. Especialista em Leitura e Produção de Textos. Professora aposentada da FALE/UFMG. Autora de dezenas de livros e artigos sobre formação de leitores na sociedade da hipermídia. Ganhadora do Prêmio VIVALEITURA/2007 (MEC, MINC, OEI, Fundação Santillana). Coordenadora Geral da Associação Cultural Teia de Textos.

Lavínia Resende: Graduada em Letras, com formação complementar em Comunicação Social pela UFMG. Mestranda em Teoria da Literatura, Letras/UFMG. Desenvolve pesquisa na área de literatura, cinema e educação, com artigos publicados em periódicos especializados. Subcoordenadora Geral da Associação Cultural Teia de Textos.

¹ Informamos que **Associação Cultural Teia de Textos** é o novo nome da Associação Cultural Tela e Texto, fundada por Maria Antonieta Pereira, na Faculdade de Letras/UFMG, como um projeto de pesquisa no ano de 1998.

Rejane Helena Neves: Graduada em Letras pela UNI-BH. Especialista em Ensino de Leitura e Produção de Textos, FALE/UFMG. Cursando Especialização em Educação Ambiental (SENAC/MG) e Temas Filosóficos (FAFICH/UFMG), com publicação de artigos em periódicos especializados. Diretora Administrativa da Associação Cultural Teia de Textos.

Lucinéia Toledo: Graduada em Psicologia, UFSJ. Pós-graduada em Teoria Psicanalítica, Psicopedagogia e Literatura, Mídia, Artes. Mestre em Educação pela Universidade de Matanzas (Cuba), com enfoque na formação de professores para o uso de diferentes linguagens e textos no desenvolvimento da competência comunicativa. Autora de artigos sobre o tema publicados em periódicos especializados. Professora da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte, atualmente na Gerência de Política Pedagógica e de Formação (Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte). Coordenadora dos projetos de Capacitação da Associação Cultural Teia de Textos.

Kênia Herédia: Mestre em Teoria da Literatura, FALE/UFMG, com enfoque em literatura, cinema e educação. Autora de artigos sobre o tema em periódicos especializados. Professora da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte. Colaboradora pedagógica da Associação Cultural Teia de Textos.

Natália S. Curcio: Graduada em Filosofia pela UFSJ. Cursando Especialização em Temas Filosóficos, FAFICH/UFMG. Colaboradora pedagógica da Associação Cultural Teia de Textos.

Tânia Mara Lage: Graduada em Psicologia, FUMEC, com Especialização em Bioenergética. Formação em Reiki. Participante dos projetos “Verde” e “Alfabetização, Letramento e Inclusão Digital” da Associação Cultural Teia de Textos.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL – 1º. semestre/2010

1- Leitura e escrita de telas e textos

As novas práticas de leitura e produção de textos utilizam os recursos das artes, das tecnologias e das mídias contemporâneas, com base em sistemas de redes. Discussão e aplicação de leitura e produção de textos em sala de aula. Dificuldades e alternativas da produção de textos hoje. Critérios de avaliação de textos produzidos pelos alunos, com base nas condições de textualidade. Alfabetização, letramento e inclusão digital.

2- Formação de leitores e TV brasileira

Breve histórico da formação de leitores no Brasil. Relações entre níveis de leitura e cultura audiovisual. A cultura televisiva do Brasil e a (in)formação dos leitores – problemas, confluências e resultados. A TV comercial e a TV educativa: projetos divergentes? Televisão, vídeo e novos gêneros literários: leitura de telas como suporte para leitura de textos em sala de aula e fora dela. TV digital, computador e leitura/produção de textos. Aplicações e avaliação de resultados.

3- Literatura na tela – traduções de obras ficcionais

A cultura cinematográfica em Belo Horizonte e sua interferência na produção literária. Cultura letrada e sua distribuição pela cultura de massa. Relações entre literatura e cinema na atualidade: adaptação? tradução? Os hipertextos da literatura e do cinema mineiros. Estudo de filmes da Mostra Minas de Cinema e Vídeo: os gêneros da atualidade. Contos e curtas: estudo de casos das traduções entre literatura e cinema em Minas. Os filmes na sala de aula – exercícios, aplicações, avaliação.

4- Letramento e inclusão digital

Leitura, comunicação e educação. O computador como uma máquina de leitura e produção de textos: consequências práticas na escola. As ferramentas do mundo virtual e as práticas docentes da atualidade. As transformações do cotidiano e o perfil dos jovens brasileiros. Analfabetismo funcional e inclusão digital: desafios e alternativas. O papel do computador no letramento de crianças, jovens e adultos. Estudo de casos bem sucedidos de uso do computador na sala de aula. Os novos gêneros literários e estratégias de ensino de Língua Portuguesa.

5- Capacitação de alfabetizadores contemporâneos – módulo

II

Análise das dificuldades da escola formal para *formar leitores e produtores de texto*. O fenômeno do analfabetismo funcional: formas de evitá-lo, articulação entre alfabetização e letramento. Estudo das funções sociais das tecnologias da leitura/escrita (letramento) em grupos de crianças, jovens, adultos e idosos. Quais são as causas do analfabetismo funcional? Por que os estudantes não aprendem? Como levar o aluno a construir conhecimento acerca do sistema de escrita?

6- Educação ecológica

Estudo da ecologia como tema transversal proposto pelos PCNs e sua aplicação concreta nas escolas. Reflexão sobre a mudança de paradigmas:

do antropocentrismo para o biocentrismo, e suas consequências sociais e educacionais. Os sete saberes necessários para a educação do futuro: considerações acerca de sociedades sustentáveis, éticas e orientadas por uma inteligência coletiva. As lendas indígenas do Brasil: inteligência coletiva, memória cultural e ecologia. Como organizar aulas atrativas e contribuir para a melhoria da vida no planeta Terra.

7- Bibliotecas funcionais

As bibliotecas como importantes equipamentos culturais da atualidade. Bibliotecas, centros culturais, centros de convivência e telecentros: conjunções possíveis para a formação de leitores. As bibliotecas públicas escolares e comunitárias: como transformá-las em espaços produtivos. Como organizar bibliotecas comunitárias usando um simples manual. Atividades culturais necessárias à biblioteca do século 21. Análise de experiências bem sucedidas de bibliotecas em funcionamento.

8- Criatividade e senso crítico através da literatura infantil

A filosofia como instrumento fundamental na formação de leitores críticos, desde a infância. As redes possíveis entre filosofia e literatura infantil, a partir da sala de aula. Mudança de paradigmas e o surgimento de uma nova ética: como formar hoje leitores e cidadãos? Aplicação de exercícios concretos em situações de aprendizagem. Análise de experiências bem sucedidas de formação ético-literária.

9- A lógica como instrumento da argumentação

Localizar e/ou construir os aspectos centrais da argumentação em textos opinativos. A sociedade atual, o mercado de trabalho e as habilidades argumentativas. Uso de Lógica, Filosofia e Análise do Discurso como ferramentas que favorecem as atividades pedagógicas (formação de leitores/redatores, projetos de ensino-aprendizagem, planejamento de aulas, avaliação de resultados).

10- Jogo, brinquedo e brincadeira na escola

A brincadeira levada a sério. O papel dos jogos e das brincadeiras em nossa cultura e no contexto escolar. A brincadeira e a ficção como formas de as crianças acessarem a realidade. O desenvolvimento infantil e a aprendizagem com base em jogos (aplicações práticas, análise de casos, avaliação). O papel do professor como mediador: o lúdico e a aquisição de conhecimento.

11- A dimensão estética na formação humana: a música em diálogo com diferentes linguagens no contexto do letramento

Relação entre música e aprendizado, nos dias de hoje. Os gêneros musicais próprios da infância e da juventude atuais: dominação cultural? interculturalidade? machismo? afirmação étnica? apologia da violência? contestação cultural? A riqueza da cultura musical do Brasil: inteligência coletiva, memória cultural e educação. A Música Popular Brasileira e a poesia: as redes entre cultura popular, cultura de massa e cultura letrada. A linguagem musical e a formação ética dos cidadãos.

12- Literatura e formação humana: contos de fadas e literatura infantil em sala de aula

Os contos de fadas habitam o imaginário dos seres humanos há milhares de anos e portam sentimentos humanísticos coletivos que possibilitam discutir as questões ecológicas da atualidade. Portadora de valores e atitudes condizentes com uma cidadania planetária, essa rica literatura contribui para a formação de leitores éticos, sensíveis e criativos. Análise dos contos de fadas como hipertextos com múltiplas funções pedagógico-culturais. Aplicação em sala de aula e outros locais de aprendizagem e avaliação de resultados.

13 – Computador e produção de texto: letramentos

O padrão linguístico e suas variações. Computador e educação: novos gêneros textuais, memória cultural e inteligência coletiva. Máquinas de pensar: os intercâmbios entre inteligência natural e artificial. Inteligências múltiplas e inteligência animal: consequências das teorias de ensino-aprendizagem e revolução ecológica. As invenções linguísticas da juventude na Internet e a gramática como vilã da história. O analfabetismo funcional e a sociedade da hipermídia: redes de exclusão cultural. Produção de textos: compromisso de todas as áreas. O professor de língua escrita como leitor e produtor de texto da atualidade.